

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: PERFIL DA VÍTIMA DE TRAUMA ATENDIDA PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU 192

Relatoria: EMANUELA CARDOSO DA SILVA
Emanuela Cardoso da Silva

Autores: Fernanda Santos do Carmo
Júlio César de Oliveira
Simone da Silva Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Empreendedorismo

Tipo: Monografia

Resumo:

O trauma deve ser considerado como uma doença de grande importância nos âmbitos político, econômico e social, uma vez que, no Brasil, constitui a segunda causa geral de morte e a primeira abaixo dos 45 anos. A implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU 192, a partir de 2001 permite a leitura das necessidades de saúde da população, a partir do fornecimento de informações epidemiológicas que servirão como ferramenta de planejamento e gestão. Propõe-se neste estudo responder a seguinte questão: Qual é o perfil da vítima de trauma atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU 192 - Alagoinhas? Tem-se como objetivo geral, descrever o perfil da vítima de trauma atendida pelo SAMU192 de Alagoinhas - BA, e como objetivos específicos: caracterizar as ocorrências em relação aos caracteres sexo, idade, local da ocorrência e encaminhamento do paciente; identificar a faixa etária mais vulnerável correlacionada ao evento traumático; identificar o tipo de trauma mais freqüente. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e retrospectivo realizado no SAMU 192 no município de Alagoinhas, Bahia. Os dados foram extraídos das fichas de Regulação Médica do período de janeiro a junho de 2010. Verificou-se um total de 336 ocorrências relacionadas ao trauma, sendo que os meses de janeiro, fevereiro e junho os que tiveram maior número de ocorrências. Do total de vítimas atendidas 67,3% foram do sexo masculino, predominantemente adulto jovem, perfazendo um total de 19,64% na faixa etária compreendida entre 21 a 30 anos. A maioria dos traumas 76,3% provêm da via pública. As quedas (39,3%) e as colisões (27,7%) foram os mecanismos de trauma mais predominantes. Do total de vítimas 67,3% foram atendidas nas instituições públicas de saúde da cidade. A análise dos dados apresentados confirma as estatísticas nacionais: população jovem, do sexo masculino, vítimas de acidentes em via pública. Espera-se que o conhecimento deste perfil possa vir a ajudar no processo de planejamento local e estrutural do serviço, desenvolvimento de atividades educativas e preventivas em relação ao trauma.